

201 CPRE EMERGENTE NA COLANGITE AGUDA – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Elvas L., Alves A.R., Gomes D., Almeida N., Mendes S., Camacho E., Sofia C.

Introdução: A descompressão precoce da via biliar por colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) está indicada no tratamento da colangite aguda. O objetivo foi avaliar o seu papel na resolução dessa patologia.

Material e métodos: Estudo retrospectivo das CPRE realizadas de forma emergente por colangite aguda (confirmada ou suspeita) num único serviço de gastroenterologia entre 2014 e 2015. Registo das características demográficas dos doentes, gravidade da colangite, achados endoscópicos e procedimentos efetuados, bem como mortalidade aos 30 dias.

Resultados: Efetuados 26 procedimentos (58% doentes do sexo masculino, idade média 79 ± 12 anos) em doentes internados em unidades de cuidados intensivos. Sucesso na cateterização – 96% (25/26). Tempo desde agravamento clínico até CPRE: <24h – 81%; 24-48h – 19%. A gravidade da colangite (classificação de Tóquio) foi moderada (grau II) em 15% e severa (grau III) em 85%. Foi efetuada enfincterotomia endoscópica (ETE) em 50% dos casos. Em 2 casos foi necessário pré-corte e efetuada septotomia em 1 procedimento. Achados: dilatação da via biliar principal (VBP) – 89%; coledocolitíase – 77%; exteriorização de pus – 65%. A remoção total dos cálculos foi efetuada em uma sessão em 44% dos procedimentos (e em 2 procedimentos nos restantes). Em 65% foram colocadas próteses na VBP. Não se registaram pancreatites agudas pós-CPRE. Mortalidade aos 30 dias – 15% (4 doentes), sem aparente relação com o procedimento.

Conclusão: A CPRE emergente revelou-se um procedimento seguro e eficaz na descompressão da via biliar na colangite aguda e parece ter um papel importante na diminuição da mortalidade dos doentes com colangite aguda grave.

Serviço de Gastroenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra